



UNIFEOB
Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTERDISCIPLINAR

**DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO DE GESTÃO DE
PASSIVOS TRABALHISTAS**

VITRINE S/A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO 2017



UNIFEOB
Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTERDISCIPLINAR

DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO DE GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS

VITRINE S/A

Módulo 04 – Plano de Gestão de Passivos Trabalhistas

Estatística Aplicada – Prof.^a Renata E. Marcondes de Alencar

Gestão de Passivos Trabalhistas – Prof. Marcelo Ferreira Siqueira

Aspectos Jur. Estrut. Empresarial – Prof. Luiz Francisco A. S. de Faria

Adm. do Capital de Giro – Prof. Marcelo C. Cicconi/ Prof. Danilo M. Doval

Métodos Quant. Aplic. aos Negócios – Profa. Mariângela M. Santos

Alunos:

Carla Daiana de Oliveira, RA 16000745

Leticia Rodrigues Pereira, RA 16000038

Marcela Ramos da Costa, RA 16001193

Mauricio Borghesi Pirinoto, RA 16000973

Thais Aparecida Leão, RA 16000314

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2017

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	04
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	06
3 PROJETO INTERDISCIPLINAR.....	08
3.1 ASPECTOS JURÍDICOS DA ESTRUTURAÇÃO EMPRESARIAL.....	08
3.2 GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS	17
3.3 ESTATÍSTICA APLICADA.....	23
3.4 MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS AOS NEGÓCIOS	32
3.5 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO.....	35
4 CONCLUSÃO	40
REFERÊNCIAS.....	41
ANEXOS	44

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho irá se referir à empresa Vitrine S/A, onde iremos fazer uma abordagem que abrange os aspectos da empresa relacionados à Estatística Aplicada, Gestão de Passivos Trabalhistas, Aspectos Jurídicos da Estruturação Empresarial, Administração do Capital de Giro.

A Vitrine S/A é uma das maiores redes de lojas de varejo do Brasil, nossa escolha foi embasa na transparência e no comprometimento que a empresa demonstrou ter em parâmetros financeiros e social, disponíveis a qualquer pessoa, da qual nos permitiu uma maior facilidade de acesso em informações pertinentes relacionadas as matérias distribuídas.

Para o desenvolvimento da disciplina de Estatística Aplicada A partir dos conhecimentos adquiridos em sala, será realizada uma análise aprofundada dos casos constatados de passivos trabalhistas dentro da unidade de Mogi Guaçu, a visualização destes pode ser mais compreensível através da divisão dos setores e a influência de cada passivo dentro dele, para posteriormente serem projetados os dados em nível da empresa total. É a partir desta análise, que os dos dados obtidos auxiliarão na tomada de decisão, ou seja, descobrir qual a melhor forma de gerir os passivos trabalhistas.

Para o desenvolvimento da disciplina de Gestão de Passivos Trabalhistas é incorporado a este semestre a verificação de três Passivos Trabalhistas que a empresa escolhida pela equipe possui, dando suporte para os procedimentos conforme a CLT - Consolidação das Leis do Trabalho. Desta forma, irá ser verificado os Passivos Trabalhistas da Vitrine S/A e uma solução para estes passivos, solução esta, que serviria como uma estratégia para a empresa ter evitado o mesmo.

Para o desenvolvimento da disciplina de Aspectos Jurídicos da Estruturação Empresarial ministrado pelo professor Luiz, foi pedido que se descrevesse todo o processo burocrático que um empresário e seus possíveis acionistas/sócios precisam traçar para abrir uma empresa, no caso da Vitrine, foi descrito o passo a passo para abrir uma Sociedade Anônima de capital aberto, desde sua constituição ate o funcionamento legal da mesma perante as normas exigidas pela legislação brasileira.

Para o desenvolvimento da disciplina de Administração do Capital de Giro aplicada pelo professor Dirceu. Iremos analisar a situação da empresa Vitrine S/A através do Balanço



Patrimonial da empresa, para chegarmos a uma conclusão iremos utilizar as análises de liquidez corrente, seca e geral e também analisar o capital de giro. Com esses cálculos conseguiremos concluir o que faremos com o valor a pagar dos passivos trabalhistas.

Para o desenvolvimento da disciplina de Métodos Quantitativos Aplicados aos Negócios, realizaremos os cálculos de correção monetária dos passivos trabalhistas, ou seja, verificar, através do cálculo do Valor Futuro, sendo atualizado pela taxa selic de cada período e sempre considerando os juros compostos, qual foi o valor acumulado que a empresa Vitrine S/A deve pelos passivos trabalhistas constatados.



2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A história de carreira da loja Vitrine se inicia em 16 de novembro de 1957, no interior do estado de São Paulo pelo casal Sra. Luiza Trajano e Sr. José Donato, que inauguraram uma pequena loja situada na região, chamada “A Cristaleira”, nome este que foi selecionado através de um concurso transmitido por um canal da rádio local.

Em 1966, a loja começou a dar seus primeiros passos onde teve um impulso pelos novos sócios: Wagner Garcia e Maria Trajano Garcia, sua esposa e irmã de Dona Luiza. Nesta data foi implantada a primeira sede Administrativa na cidade de Mogi Guaçu.

Nos anos 80, a Vitrine foi à primeira loja a implantar sistemas de computação, sendo uma empresa visionária e pioneira em diversos setores, carrega consigo a marca de buscar fazer um futuro antes mesmo dele poder acontecer.

Nesta mesma década, a Vitrine leva sua expansão no estado de Minas Gerais, em diversas cidades do Triângulo Mineiro, uma das regiões mais desenvolvidas e poder aquisitivo mais elevado, começa a atrair mais e mais clientes.

Uma data marcada foi em 1992 que foi criado o primeiro modelo de comércio eletrônico do mundo, atualmente chamado de Lojas Virtuais. Neste mesmo ano, surge o “Só Amanhã” que seria o único dia na semana em que os clientes compram produtos anunciados por um preço muito abaixo da média do mercado. Na internet, a promoção é divulgada como “Só hoje”.

Através de uma associação entre a Vitrine o banco Itaú/Unibanco, cria-se a Financeira Vitrine Cred, que serviria para ampliar a oferta de crédito aos clientes, por meio do Cartão Vitrine, Empréstimo Pessoal e Crédito Direto ao Consumidor (CDC).

A famosa e conhecida frase “Vem ser feliz”, criada em 2005 é a tradução da sua comunicação de Marketing, que seria um convite à alegria e à felicidade, em um estilo franco e aberto da companhia para com seus clientes, não sendo apenas um slogan, e sim toda a história e a essência da Vitrine.



Ainda em 2005 a Vitrine se torna um caso de sucesso, pela sua inovação e ousadia, onde foi estudado por alunos da Universidade de Harvard, nos EUA, uma das mais conceituadas escolas de ensino superior do mundo. O que foi colocado como destaque da empresa pelos norte-americanos como diferencial da rede foi a sua Agilidade nas decisões, Liderança pujante, Fidelidade dos funcionários e Manutenção dos valores da empresa.

Em 2005 foi aconteceu a criação da VitrineSeg, empresa de seguros (hospitalar, odontológico, residencial, de vida) e garantia estendida viabilizada por meio de parceria com a Cardif, que é um "braço" segurador do banco francês Paribas.

Em 2006 a Vitrine teve um grande avanço onde ganhou mais um sócio, o fundo internacional Capital Group, que escolhe anualmente apenas três empresas no mundo todo para investir. Com a aquisição de 12,36% da empresa, o novo parceiro amplia os investimentos e possibilita uma grande expansão.

A Vitrine S/A, com sede no Shopping Buriti, Nº 1465, Centro, na cidade de Mogi Guaçu-SP, inscrita no CNPJ sob o nº 47.960.950/0001-21, e suas companhias, VitrineCred S/A Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento, com sede na Rua Gomes de Carvalho, Nº 1510, 5º andar, Vila Olímpio, em São Paulo, inscrita no CNPJ 07.746.953/0001-42 e Cardif do Brasil Seguros Gerais S/A – VitrineSeg, localizada na Rua Campos Bicudo, Nº 98, 4º andar, Chácara Itaim, São Paulo, sob o CNPJ 03.546.261/0001-08

A Vitrine hoje possui mais de 640 lojas, 9 centros de distribuição e 3 escritórios, espalhados por 16 estados brasileiros, estando por dez anos consecutivos no ranking das melhores empresas para se trabalhar no Brasil, de acordo com pesquisa do Instituto GreatPlacetoWork, um dos mais conceituados institutos nesta área. A companhia figura entre os maiores varejistas do País, oferecendo produtos para a casa da família brasileira, onde o cliente quer e do jeito que ele quer, por meio de multicanais como lojas físicas, lojas virtuais, televendas, e-commerce e até nas redes sociais, com o Vitrine Você.

3 PROJETO INTERDISCIPLINAR

3.1 ASPECTOS JURÍDICOS DA ESTRUTURAÇÃO EMPRESARIAL

3.1.1 CONCEITO DE SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO E FECHADO.

A sociedade anônima é uma empresa constituída pela divisão de capital por ações diferente da sociedade limitada que é dividida em quotas. Como explica José e Roberto (2015, pag.122)

A sociedade anônima, também denominada companhia, é a sociedade empresaria com capital dividido em ações, espécies de valor mobiliário, no qual os sócios, designados acionistas, respondem pelas obrigações sociais ate o limite do preço de emissão das ações que possuem. Livro gestão corporativa.

A grande maioria das empresas de grande porte no Brasil é constituída por S/A's.Os acionistas respondem de forma limitada ao preço equivalente a sua quantidade de ações que se divide em duas categorias:

- a) Aberta: quando as ações são negociadas abertamente na bolsa de valores, e devem ser registradas na CVM (comissão de valores mobiliários) e neste caso é exigida uma maior transparência nas demonstrações contábeis.
- b) Fechadas: quando as ações são negociadas apenas por um ciclo de sócios ou terceiros que possuam algum vinculo com os mesmos, no caso da as fechada às ações não entram na bolsa de valores.

3.1.2 INFORMAÇÕES JURÍDICAS DA EMPRESA

Segue as informações jurídicas da empresa:

- **Razão social:** Vitrine S/A
- **CNPJ:** 33.014.556/0638-64
- **Descrição da Natureza Jurídica:** Sociedade Anônima S.A.



- **Descrição da Atividade Econômica Principal:** Varejo
- **Localização:** Shopping Buriti- Mogi Guaçu- SP
- **Valor de mercado/ marca da empresa:** estimativa de valor de R\$ 22.759 bilhões.

3.1.3 DEFINIÇÃO DA NATUREZA COMERCIAL E JURÍDICA

É o primeiro passo para abrir uma empresa, escolher a natureza comercial, ou seja, se ela será uma prestadora de serviços, uma indústria ou comércio, juntamente deve-se escolher a natureza jurídica da qual será definida o enquadramento da empresa, sendo ela uma Sociedade Anônima, Sociedade Limitada, Cooperativa, Associação, Micro-empendedor individual, entre outros.

3.1.4 CONSULTAS: DE IMÓVEL, NOME DA EMPRESA E SÓCIOS

Primeiro deve-se escolher o local, solicitar ao proprietário ou a imobiliária copia do Habite-se e do IPTU. É importante também consultar a prefeitura da cidade se o local pretendido tem permissão para o funcionamento. A escolha do nome deve ser registrada na junta comercial, não podendo por lei, ser um nome igual à de outra empresa já existente na mesma região.

Consultar a situação dos sócios também é importante e pode ser feita nos órgãos da Receita Federal, Estadual e Municipal e na Junta Comercial.

3.1.5 CONSTITUIÇÃO DE UMA SOCIEDADE ANÔNIMA

Conforme cita o site de *Normaslegais.com* a constituição da companhia de sociedade anônima depende do cumprimento dos seguintes requisitos preliminares:

I - subscrição, pelo menos por 2 (duas) pessoas, de todas as ações em que se divide o capital social fixado no estatuto;

II - realização, como entrada, de 10% (dez por cento), no mínimo, do preço de emissão das ações subscritas em dinheiro;



III - depósito, no Banco do Brasil S/A, ou em outro estabelecimento bancário autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários, da parte do capital realizado em dinheiro.

De acordo com o *Sebrae*:

“Trata-se de sociedade que pode abrigar um número ilimitado de participantes, sendo suas ações transferíveis a qualquer tempo, sem que este ato esteja sujeito a alteração estatutária e, conseqüentemente, isento de arquivamento na Junta Comercial. A transferência de ações entre acionistas ou a terceiros dá-se somente através de registro no "Livro de Transferência de Ações", em poder da sociedade, mediante anotação e assinatura do cedente e cessionário, após cumpridas as determinações estatutárias.”

Nenhuma companhia poderá funcionar sem que sejam arquivados e publicados seus atos constitutivos. Arquivados os documentos relativos à constituição da companhia, os seus administradores providenciarão, nos 30 (trinta) dias subseqüentes, a publicação deles, bem como a de certidão do arquivamento, em órgão oficial do local de sua sede. Um exemplar do órgão oficial deverá ser arquivado no registro do comércio.

A certidão dos atos constitutivos da companhia, passada pelo registro do comércio em que foram arquivados, será o documento hábil para a transferência, por transcrição no registro público competente, dos bens com que o subscritor tiver contribuído para a formação do capital social.

3.1.5.1 A Constituição da Sociedade Anônima por Subscrição Particular

A constituição da companhia por subscrição particular do capital pode fazer-se por deliberação dos subscritores em assembléia-geral ou por escritura pública, considerando-se fundadores todos os subscritores. Sendo então suas ações divididas entre os fundadores da empresa.

3.1.5.2 A Constituição da Sociedade Anônima por Subscrição Pública

A constituição de companhia por subscrição pública depende do prévio registro da emissão na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e a subscrição somente poderão ser

efetuadas com a intermediação de instituição financeira. Tendo suas ações oferecidas e negociadas abertamente ao público na bolsa de valores.

3.1.6 CAPITAL SOCIAL NAS SOCIEDADES ANÔNIMAS

As sociedades anônimas estão sujeitas à Lei n.º 6.404/76, conhecida como Lei das Sociedades por Ações (LSA), e são constituídas de características diferente das demais em relação a formação de seu capital social.

Para Fábio Ulhôa Coelho

“O capital social pode ser entendido, nesse sentido, como uma medida da contribuição dos sócios para a sociedade anônima, e acaba servindo, em certo modo, de referência à sua força econômica. Capital social elevado sugere solidez, uma companhia dotada de recursos próprios suficientes ao atendimento de suas necessidades de custeio. E, por essa razão, por denotar potência econômica da empresa, muitas vezes se atribui ao capital social a função de garantia aos credores,...” (COELHO2, 2003, p. 157).

Ou seja, o capital social da empresa é distribuído em ações para os seus acionistas em decorrência do valor investido na empresa, funcionando como uma “troca”. O acionista investe e em troca torna-se detentor de ações de valor corresponde ao seu investimento.

3.1.7 ESTATUTO SOCIAL OU CONTRATO SOCIAL

Estatuto social ou contrato social é um conjunto de normas que regem as leis estabelecidas pelo estado e devem ser seguidas pelas empresas constituídas no Brasil. É considerado como a certidão de nascimento da empresa. O que difere um do outro é que, o estatuto social é feito para sociedades anônimas, sem fins lucrativos ou cooperativas, não se encaixando em uma destas, é feito então o contrato social.

3.1.7.1 O que deve conter no estatuto

O estatuto social deverá conter, necessariamente, o seguinte:

- a) denominação social (art. 3º, Lei nº 6.404/76 e art. 1.160, CC/2002);
- b) prazo de duração;



- c) sede: município;
- d) objeto social, definido de modo preciso e completo (§ 2º , art. 2º , Lei 6.404/64);
- e) capital social, expresso em moeda nacional (art. 5º , Lei nº 6.404/76);
- f) ações: número em que se divide o capital, espécie (ordinária, preferencial, fruição), classe das ações e se terão valor nominal ou não, conversibilidade, se houver, e forma nominativa (art. 11 e seguintes, Lei nº 6.404/76);
- g) diretores: número mínimo de dois, ou limites máximo e mínimo permitidos; modo de sua substituição; prazo de gestão (não superior a três anos); atribuições e poderes de cada diretor (art. 143, Lei 6.404/76);
- h) conselho fiscal, estabelecendo se o seu funcionamento será ou não permanente, com a indicação do número de seus membros - mínimo de três e máximo de cinco membros efetivos e suplentes em igual número. (art. 161, Lei nº 6.404/76);
- i) término do exercício social, fixando a data.

3.1.8 ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

Na sociedade anônima, a assembléia de constituição instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de subscritores que representem, no mínimo, metade do capital social e, em segunda convocação, com qualquer número. Observadas as formalidades legais e não havendo oposição de subscritores que representem mais da metade do capital social, o presidente da assembléia geral de constituição declarará constituída a companhia.

3.1.8.1 O que deve conter na assembléia

A ata da assembléia, lavrada em livro próprio, deve indicar:

- a) Local, hora, dia, mês e ano de sua realização;
- b) Composição da mesa: nome completo do presidente e do secretário;



c) “Quorum” de instalação;

d) As publicações do edital de convocação, salvo no caso de comparecimento de todos os subscritores, que torna desnecessárias as publicações;

A indicação dos jornais (Diário Oficial e o jornal de grande circulação) que publicaram o edital, por três vezes, mencionando, ainda, as datas e os números das folhas/páginas tornam desnecessária a apresentação à Junta Comercial dos originais dos jornais para arquivamento/anotação.

e) Ordem do dia: registrar;

f) As deliberações, entre elas, pelo menos:

- A avaliação dos bens se for o caso, com a nomeação dos peritos ou de empresa especializada e a deliberação a respeito, desde que essas formalidades sejam tomadas na própria assembléia de constituição;
- Aprovação do estatuto;
- Declaração da constituição da sociedade;
- Eleição dos membros do Conselho de Administração, se existente, ou dos diretores, indicando a respectiva qualificação completa e o prazo de gestão; Se existente o Conselho de Administração, depois de eleitos e empossados os seus membros, eles elegerão os diretores, em reunião da qual será lavrada ata própria, que será levada a arquivamento, em separado, concomitante ao arquivamento da ata de constituição;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal, se permanente ou se pedida a sua instalação, indicando a respectiva qualificação completa;
- Fixação dos honorários dos administradores e dos conselheiros fiscais, estes se eleitos, respeitada, neste caso, para cada membro em exercício, a remuneração mínima de 10% da que, em média, for atribuída a cada diretor, não computada a participação nos lucros;

g) Fecho da ata, assinatura dos subscritores e o visto de advogado.



Observação: Para fins de registro, deverá ser apresentada cópia/certidão da ata autenticada pelo presidente e pelo secretário da assembléia, facultada a assinatura dos demais acionistas presentes.

3.1.9 JUNTA COMERCIAL

A junta comercial é o órgão governamental que faz o registro das atividades relativas a empresas ou sociedades empresárias, é como se fosse o órgão responsável pelo registro da “certidão de nascimento da empresa”. Cada estado tem sua respectiva junta comercial, representada por uma sigla, como a junta comercial de São Paulo representada por JUCESP, de Minas Gerais JUCEMG, entre outras. A junta comercial é subordinada ao poder executivo de cada estado e também ao DNRC (Departamento Nacional do Registro do Comércio). É através do registro na junta comercial que a empresa demonstra para a sociedade e partes interessadas de que seu negócio é válido e legalizado.

3.1.9.1 Registro na Junta Comercial

Os documentos necessários para se levar a junta comercial, são:

- Requerimento Padrão (Capa da Junta Comercial), em uma via;
- Contrato Social ou Requerimento de Empresário Individual ou Ata de Assembléia Geral de Constituição e Estatuto, em três vias (quatro vias, no caso de empresário);
- Cópia autenticada do documento de identidade do titular ou dos administradores;
- FCN (Ficha de Cadastro Nacional) modelo 1 e 2, em uma via;
- Pagamento de taxas por meio de Guia de Recolhimento (JC) e DARF(CNE).

Após ser avaliado e aprovado pela junta comercial, é feita a emissão do **NIRE** (Número de Identificação de Registro de Empresa) é composto por onze dígitos sendo único e exclusivo de cada empresa.

3.1.10 CNPJ E INSCRIÇÃO ESTADUAL

- **CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica):**

É necessário apresentar a Receita Federal o NIRE (Número de Identificação do Registro de Empresa) para obter o número do CNPJ, nele deve constar a razão social, ramo de



atividade e endereço, é vinculado também o CNAE da empresa, onde ficam registradas as atividades que a empresa exerce.

- **INSCRIÇÃO ESTADUAL:**

É um número que a Secretaria da Fazenda libera após ter documentos sobre a empresa e seus sócios que provem uma empresa idônea e então registram formalmente as atividades que serão realizadas pela empresa, é através deste número que são calculados os impostos que a empresa deve contribuir sobre o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e prestação de Serviços). É obrigatório para toda empresa que circula ou comercializa produtos, fica isenta a IE apenas as empresas que fazem somente a prestação de serviço.

3.1.11 REGISTRO NO INSS

A empresa precisa se cadastrar na Previdência Social, isto é obrigatório mesmo que a mesma venha a ter somente sócios e não possuir funcionários, desta forma ela estará em dia com o governo e o pagamento de seus tributos. O cadastro da empresa e seus respectivos sócios devem ser feita em um prazo de 30 dias após o início de seu funcionamento.

3.1.12 ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO

De acordo com o artigo 29 da Lei Complementar nº 12/75, “nenhum estabelecimento comercial, industrial, de prestação de serviços ou de entidades associativas poderá funcionar sem prévia licença do Município”. Ou seja, ninguém pode abrir um estabelecimento sem autorização da legislação do município onde a empresa pretende atuar. Todo estabelecimento ao abrir para funcionamento necessita de uma licença da prefeitura, primeiramente para saber se o local tem condições legais para exercer sua função, logo após deve ser feito o pedido do alvará para a prefeitura afim de que ela libere o funcionamento oficial da empresa.

3.1.13 CONCLUSÃO

Após as pesquisas realizadas podemos descrever que, para constituir uma sociedade anônima seguindo os parâmetros da Vitrine S/A é necessário que se faça as pesquisas iniciais, como nome, lugar e permissão para exercer determinada função no lugar escolhido, no caso da Vitrine S/A, o comércio varejista. Foi possível também descrever que a abertura de uma



sociedade anônima segue uma linha diferente das demais, constituída com baseno estatuto social que é um tipo de contrato

específico para S/A's, cooperativas e sem fins lucrativos, grande parte do processo de abertura é feito na junta comercial, logo após todos esses tramites do processo burocrático serem concluídos, é declarada oficialmente a abertura da empresa.

Esta matéria possibilitou explicar como é feito todo esse processo burocrático para abrir uma empresa atribuída como sociedade anônima igual a Vitrine S/A de capital aberto, sob subscrição publica, constituída de acordo com as leis do Brasil. Onde seu capital é dividido em ações que são negociadas abertamente na bolsa de valores, com composição do capital social em 21.623.933 em ações ordinárias, sendo 5.569.966 em circulação no mercado. Neste caso a empresa conta com acionistas que respondem apenas pelo valor monetário das ações adquiridas. Esta inserida na tributação em lucro real, por se tratar de uma empresa de grande porte, com um faturamento de mais de R\$ 300 milhões por ano.

3.2 GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS

3.2.1 O QUE É PASSIVO TRABALHISTA?

Quando o empregador (pessoa física) ou uma empresa descumprir algum item do direito trabalhista, não tem conhecimento das leis ou com escopo de economizar, o empregador deixa de anotar a carteira de trabalho, e conseqüentemente proceder ao recolhimento do FGTS e Previdência, pagar horas extras, pagar as férias no prazo legal, rescinde contratos no período de estabilidade provisória, não fornece os EPIs ou, não solicita recibos de entrega desses equipamentos, etc., é resultado em um Passivo Trabalhista.

Desta forma, esta disciplina é incorporada neste semestre para a verificação dos Passivos Trabalhistas que a empresa escolhida pela equipe possui, dando suporte para os procedimentos conforme a CLT - Consolidação das Leis do Trabalho.

Sendo uma disciplina de grande utilidade para nós futuros administradores, já que de acordo com uma pesquisa de Demografia das Empresas 2014 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgada no dia 14 de setembro de 2016, informa que cada 10 empresas 6 não sobrevivem após 5 anos de atividade.

A empresa escolhida pela equipe é a Vitrine S/A, de ramo varejista e os três passivos identificados foram: Intervalo Intrajornada, rompimento do contrato de experiência e indenização para gestante demitida.

3.2.2 PASSIVO CONSTATADO: INTERVALO INTRAJORNADA

O intervalo intrajornada é um período para repouso e alimentação, destinado à proteção da saúde física e mental do trabalhador. Todo o empregado que trabalha em uma jornada de trabalho diária acima de 4 (quatro) horas tem direito ao intervalo intrajornada.

Por ser um direito concedido para o trabalhador, o referido intervalo não pode ser suprimido, mesmo com a permissão do empregado.

Art. 71 - Em qualquer trabalho contínuo, cuja duração exceda de 6 (seis) horas, é obrigatória a concessão de um intervalo para repouso ou alimentação, o qual será, no mínimo, de 1 (uma) hora e, salvo acordo escrito ou contrato coletivo em contrário, não poderá exceder de 2 (duas) horas.



§ 1º - Não excedendo de 6 (seis) horas o trabalho, será, entretanto, obrigatório um intervalo de 15 (quinze) minutos quando a duração ultrapassar 4 (quatro) horas.

§ 4º - Quando o intervalo para repouso e alimentação, previsto neste artigo, não for concedido pelo empregador, este ficará obrigado a remunerar o período correspondente com um acréscimo de no mínimo 50% (cinquenta por cento) sobre o valor da remuneração da hora normal de trabalho. (Incluído pela Lei nº 8.923, de 27.7.1994).

Os dez vendedores da Vitrine S/A tem a carga horária de 8 (oito) horas diárias com a concessão de 1 (uma) hora de almoço, horário este estabelecido pelo sindicato do comércio varejista. Porém ao longo de 8 (oito) meses, os vendedores da Vitrine S/A tem realizado apenas 30 (trinta) minutos, por ordem de seus superiores, que após um corte de funcionários na loja, essa seria uma alternativa momentânea para que os clientes não saíssem prejudicados com a falta de atendimento.

Após vários questionamentos dos empregados ao superior e nada solucionado, os vendedores procuraram o Ministério Público do Trabalho para denunciar pelos seus direito trabalhistas negados.

Os procuradores do Ministério após investigações tiveram acesso a cartões de ponto, entregues pela própria loja. Neles, segundo o Ministério, havia provas de que os funcionários da Vitrine S/A não tinham nem o mínimo de hora de almoço exigido na CLT.

A empresa alegou que isso tinha sido acordado com todos os funcionários de livre e espontânea vontade, pois a empresa no momento estava com problemas financeiros para manter o quadro de funcionário que possuía anteriormente e que pelo tamanho da loja havia essa necessidade no momento.

O Ministério Público do Trabalho decidiu que em virtude da infringência de norma atinente à saúde e higiene do trabalhador, cabe à empresa pagar aos empregados, na forma preconizada no artigo 71 da CLT. Conforme consubstanciado na Orientação Jurisprudencial nº 307 da SDI-1 da Corte Máxima Trabalhista, o intervalo não gozado ou usufruído em período inferior deve ser remunerado à razão de uma hora diária, com o acréscimo de 50%, com repercussão sobre outras parcelas salariais.



3.2.3 SOLUÇÃO DO PASSIVO

Através de um acordo entre o sindicato e a empresa, o empregador pagará aos seus vendedores o que está previsto em Lei que diz que quando o empregado não conseguir usufruir do intervalo intrajornada de forma integral, tendo que voltar ao trabalho antes do seu término, ele tem o direito de receber como hora extra não apenas o período suprimido, mas pelo período integral do intervalo (súmula 437 do TST). Quando o intervalo intrajornada não é concedido, ou suprimido parcialmente, o empregador deverá pagar por todo o período correspondente com um acréscimo de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) sobre o valor da hora normal de trabalho (artigo 71, §4º da CLT).

Desta forma, cada vendedor receberá R\$ 8.436,89 correspondente ao período em que estavam realizando menos tempo de almoço do que tinham direito, assim, somando o valor dos dez funcionários, a empresa gerou um total de R\$ 84.368,92 de passivo trabalhista.

3.2.4 PASSIVO CONSTATADO: ROMPIMENTO DE CONTRATO DE EXPERIÊNCIA

O contrato de experiência é uma modalidade do contrato por prazo determinado, cuja finalidade é a de verificar se o empregado tem aptidão para exercer a função para a qual foi contratado.

Da mesma forma, o empregado, na vigência do referido contrato, verificará se adapta à estrutura hierárquica dos empregadores, bem como às condições de trabalho a que está subordinado.

Este tipo de contrato tem um período determinado de até no máximo 90 (noventa) dias, não podendo exceder a este prazo. O artigo 451 da CLT determina que o contrato de experiência só possa sofrer uma única prorrogação, sob pena de ser considerado contrato por prazo indeterminado.

Se for demitido sem justa causa antes do final do contrato de experiência, o trabalhador tem direito ao 13º salário proporcional, férias proporcionais mais 1/3, além do saldo do salário e 40% do FGTS. Além desses valores, ele deve receber também uma indenização. O valor dessa indenização é de metade do que ele ainda teria a receber, se cumprisse o contrato até o final.

Art. 479 - Nos contratos que tenham termo estipulado, o empregador que, sem justa causa, despedir o empregado será obrigado a pagar-lhe, a



titulo de indenização, e por metade, a remuneração a que teria direito até o termo do contrato.

William de 28 anos, foi contratado com registro na CLT com o cargo de gerente de vendas, seu salário era de R\$ 4.119,55 com contrato de experiência de 3 (três) meses, porém no segundo mês de contrato o mesmo foi demitido, sem justa causa, sendo assim, William procurou um advogado para recorrer aos seus direitos trabalhistas pelo rompimento do seu contrato de trabalho.

3.2.5 SOLUÇÃO DO PASSIVO

Para que não houvesse esse passivo, o empregador poderia realizar um contrato de experiência de 45 dias e depois renova-lo por mais 45 dias, já que a CLT permite fazer uma prorrogação, dando como limite máximo 90 dias. Desta forma se o empregador não adapta-se não renovaria o contrato, assim não geraria este passivo.

Por este passivo trabalhista, a empresa Vitrine S/A gerou um passivo de R\$ 1.141,10 correspondente ao mês que o funcionário ainda teria direito de experiência, conforme seu contrato de trabalho e teve direito ao salário mais 13º, 1/3 de férias e FGTS, todos proporcionais ao período em que a empresa deve pelo passivo trabalhista.

3.2.6 PASSIVO CONSTATADO: INDENIZAÇÃO PARA A GESTANTE DEMITIDA

As mães trabalhadoras têm uma série de direitos assegurados por lei, a gestante possui garantia de emprego que vai desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o parto.

A Lei nº 12.812, que acrescenta o artigo 391-A ao capítulo da proteção à maternidade, seção V, da Consolidação das Leis do Trabalho. O item introduzido no artigo 391 da CLT dispõe que a confirmação do estado de gravidez ocorrida no curso do contrato de trabalho, ainda que durante o prazo do aviso prévio trabalhado ou indenizado, garante à empregada gestante a estabilidade provisória prevista no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (artigo 10, inciso II, alínea "b").

O empregador que desrespeitar tal garantia irá arcar com a indenização pelo período integral da estabilidade prevista na Constituição Federal.

A jurisprudência do TST também assegura a estabilidade provisória àquelas empregadas cujos contratos têm prazo determinado para o encerramento. O entendimento consolidou-se com a inclusão, em 2012, do inciso III da Súmula nº 244.



Art. 1º - A Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, passa a vigorar acrescida do seguinte art. 391-A:

Art. 391-A. A confirmação do estado de gravidez advindo no curso do contrato de trabalho, ainda que durante o prazo do aviso prévio trabalhado ou indenizado, garante à empregada gestante a estabilidade provisória prevista na alínea b do inciso II do art. 10 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Giovanna trabalhava no caixa na Vitrine S/A a 2 (dois) anos, era registrada no cargo de uma auxiliar de vendas (caixa), com o salário de R\$ 1.248,58. Após um corte no quadro de funcionários a mesma acabou sendo demitida.

Antes mesmo da demissão, ela estava se sentindo bastante indisposta e ao procurar um médico, Giovanna descobriu que estava grávida de 3 (três) meses, desta forma foi atrás recorrer a seus direitos.

A empresa em primeiro momento negou o conhecimento da gravidez e informou que a mesma não havia comunicado ao departamento de RH. Porém como Giovana ficou grávida no período em que trabalhava na Vitrine S/A terá uma indenização.

3.2.7 SOLUÇÃO DO PASSIVO

Este tipo de passivo é complicado para se fazer um controle ou até mesmo evitar, já que não tem como prever essa situação. Mas o que grande parte das empresas neste ramo faz, é a contratação de mulheres com idade em média de 40 anos, pois estas já têm suas famílias formadas e tem mais dificuldades para engravidar.

Comprovado a data da gravidez da Giovana pela confirmação do médico, através de um exame de sangue, a mesma terá o direito ao salário, mais 13º, FGTS e INSS correspondentes ao período, que será do mês em que se provou a gravidez até o quinto mês após o parto, sendo assim receberá o valor de R\$ 3.834,72.

3.2.8 CONCLUSÃO

De fato uma empresa pode ir à falência pelo motivo de uma grande quantidade de passivos trabalhistas, devido ao fato da CLT ser muito bem estruturada a favor do trabalhador, dando a entender que o empregado é o lado mais fraco. Com a reforma que teremos neste ano



em novembro, muito desses direitos passam a ser mais criteriosos e todos esses direitos trabalhistas que possuíamos e que foram conquistados não terá mais essa mordomia para o empregado, dando a entender que o trabalhador ficará a mercê do empregador, dificultando algumas regalias que possuía.

Dos três passivos que foi verificado, dois poderiam ser revertidos, se houvesse conhecimento das leis, o valor que resultou os três foi de R\$ 89.344,74, verificado que este fato não é muito positivo para a empresa, já que de 20 funcionários, 12 recorreram seus direitos.

O correto seria uma avaliação dessa nova administração para se analisar alguns pontos que possam ser alterados para a satisfação de seus empregados e para que desta forma houvesse soluções para a redução de novos passivos.

Há maneiras de a empresa evitar passivos trabalhistas, porém deve se investir em segurança no trabalho, Recursos Humanos, Departamento De Pessoal, Assessoria Jurídica e todas as formas possíveis para evitar ou, pelo menos, diminuir o passivo trabalhista.

Pode se concluir que estes passivos de certo modo não irá prejudicar a atividade econômica da empresa, analisando a situação financeira. Porém servirá de um alerta para a administração, pois estes passivos ocorreram pelo não conhecimento e descumprimento das leis, que visa o bem estar e a justiça para os trabalhadores.

3.3 ESTATÍSTICA APLICADA

Inicialmente a palavra estatística está relacionada com a matemática, seu conceito foi definido por Marcos Duarte (Site: Infoescola.com) sendo expresso como um conjunto de métodos especialmente apropriados à coleta, à apresentação (organização, resumo e descrição), à análise e à interpretação de dados de observação, tendo como objetivo a compreensão de uma realidade específica para a tomada da decisão.

Deste modo, a estatística vem sendo aplicada a diversas áreas incluindo a administração, para fins de auxílio a tomada de decisões. Neste processo de decisão, como no exemplo abaixo, as tabelas, gráficos e planilhas se tornam ferramentas essenciais que possuem a função de transformar dados em informações.

Imagem: Ferramentas da Estatística (tabela/ planilha/ gráfico)



Fonte: autores do Projeto

Seguindo estes conceitos, a partir das ferramentas da estatística elaborou-se uma pesquisa de opinião que segue anexa no fim deste trabalho.

A disciplina abordou também o conceito de medidas de posição, que engloba as definições de moda, média e mediana.

Em suma, de acordo com Leonard J. Kazmier (2006) em seu livro, moda significa um valor que ocorre com mais frequência em um conjunto de valores. A média pode ser classificada como aritmética ou ponderada, em que a média aritmética pode ser encontrada a partir da soma dos valores no grupo de dados divididos pelo número de valores, e já a média ponderada pode ser definida como uma média aritmética na qual cada valor é ponderado de acordo com a sua importância no grupo como um todo. Por fim, a mediana significa o valor do item central em um grupo, que primeiramente é arranjada em ordem crescente ou decrescente, em termos de seus valores.



Desta forma seguindo os estudos aprendidos em sala de aula, é possível afirmar que estatística aplicada nada mais é do que a transformação de dados coletados através de uma pesquisa, posteriormente interpretados e convertidos em atitudes e ações previamente calculadas.

3.3.1 METODOLOGIA

A empresa Vitrine S.A possui um total aproximado de 10.000 funcionários, o levantamento do número de funcionários envolvidos em passivos será analisado conforme a unidade de Mogi Guaçu, que possui aproximadamente 20 funcionários, dos quais 12 apresentaram possíveis passivos trabalhistas. Destes, 10 trabalhavam no departamento de vendas e sofreram irregularidades em seus horários, os outros 2 funcionários a serem analisados são William que defende um rompimento de contrato de experiência, e uma funcionária que exercia funções destinadas ao caixa, chamada Giovana que alega ter que receber uma indenização para a grávida demitida.

3.3.2 RELATIVIZAÇÃO

Compreendendo todos os dados anteriores, é possível a partir deles fazer uma simulação que exibirá os passivos que a empresa poderá vir a ter nessa unidade.

De acordo com cada passivo analisado pode-se observar o seguinte:

- INTERVALO INTRAJORNADA

Cargo: Vendedor

Quantidade de funcionários na unidade de Mogi Guaçu: 20

Quantidade de funcionários no setor de vendas: 10

Quantidade de funcionários com possíveis passivos: 10

Sendo assim, a porcentagem de funcionários que passam por passivos trabalhistas sobre o setor de vendas, é demonstrada no gráfico abaixo:

Gráfico 01

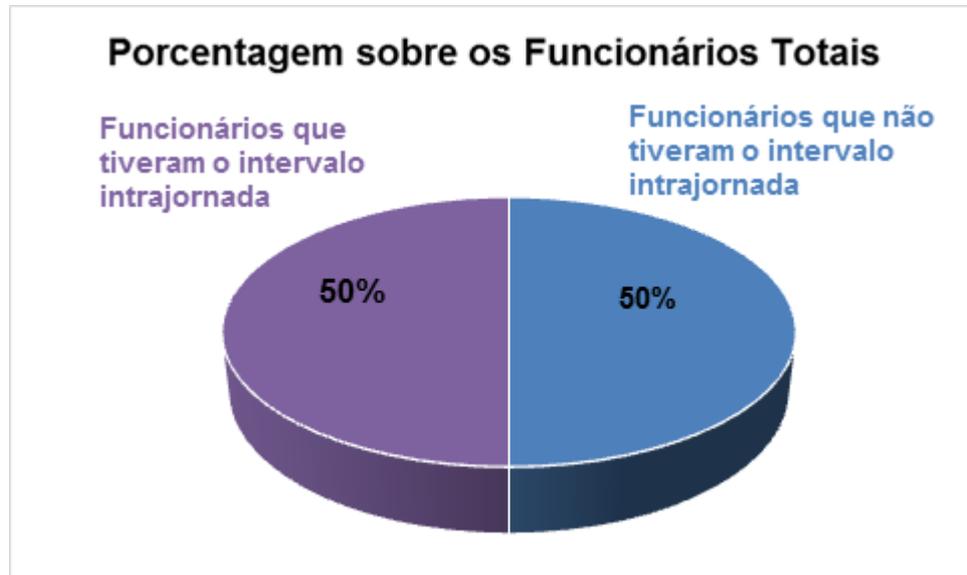


Fonte: autores do projeto

O gráfico instrui que se tratando do setor de vendas, todos os funcionários estão submetidos a históricos relacionados ao passivo trabalhista referente ao descumprimento do intervalo intrajornada, equivalendo a 100% do total de funcionários deste setor, sendo para a empresa um fator negativo muito importante.

Seguindo este pensamento, a porcentagem referente aos funcionários totais desta unidade é expressa a seguir:

Gráfico 02



Fonte: autores do projeto

O que leva a pensar que no total de funcionários que fazem a empresa estar em plena atividade, metade de seus funcionários não estavam trabalhando, nem cumprindo seus horários de forma correta, e a outra metade não estava envolvida com este tipo de passivo.

- ROMPIMENTO DO CONTRATO DE EXPERIÊNCIA

Cargo: Gerente de Vendas

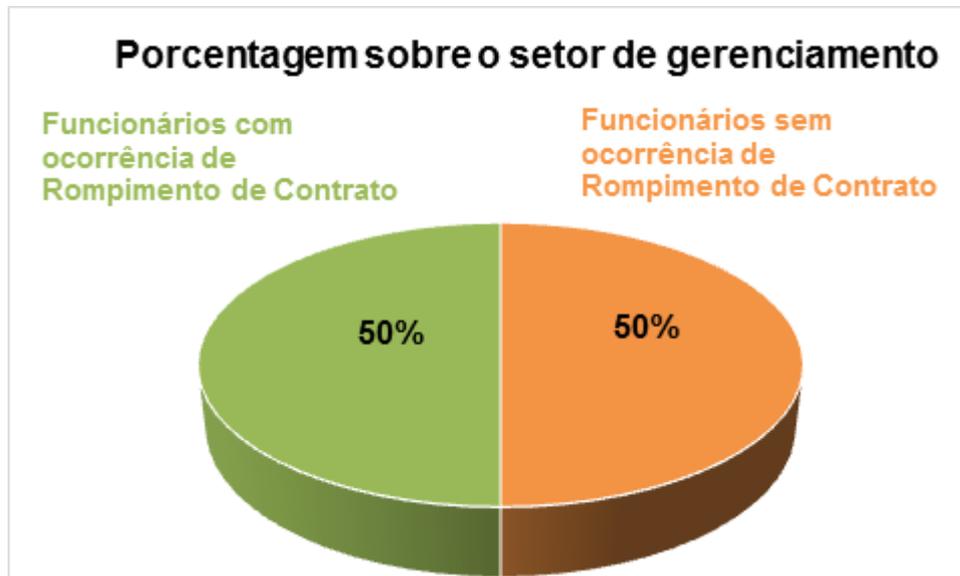
Quantidade de funcionários na unidade de Mogi Guaçu: 20

Quantidade de funcionários no setor de gerenciamento: 02

Quantidade de funcionários com possíveis passivos: 01

Como citado anteriormente no projeto, o passivo a ser analisado neste momento sita a simulação feita no caso de William que teve seu contrato de experiência rompido para o cargo de gerente de vendas. Observando este departamento, pode-se analisar o gráfico a seguir:

Gráfico 03

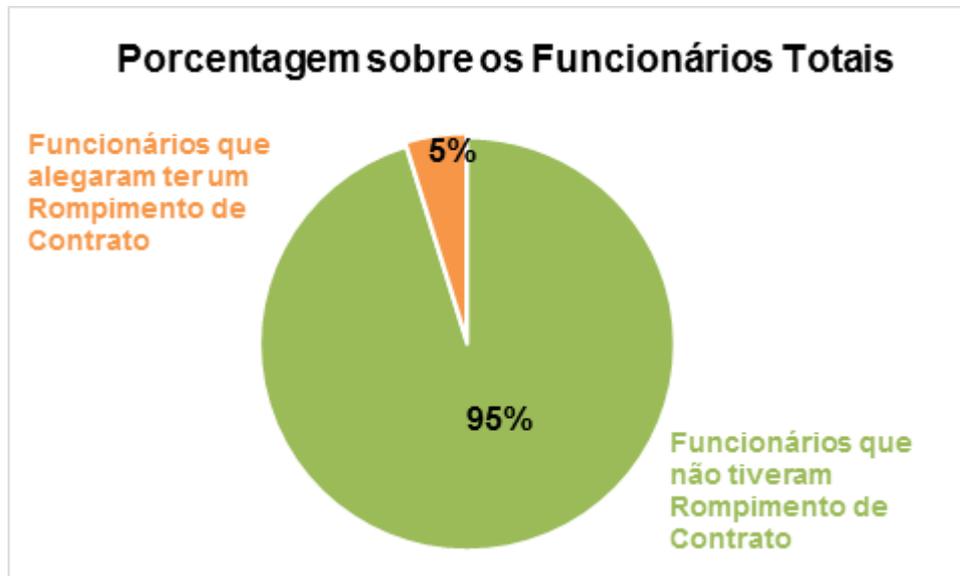


Fonte: autores do projeto

A partir do gráfico acima, considera-se que metade do setor de gerenciamento relacionou-se com a empresa de forma a gerar passivos trabalhistas. Alega-se então, que este número é relevante para o setor, mesmo que tenha dois funcionários.

Se tratando da totalização de funcionários da empresa, conforme o gráfico abaixo, dos vinte colaboradores (equivalentes a 100%) apenas um possui este tipo de passivo trabalhista, relacionado ao rompimento de contratos o que equivale a 5%.

Gráfico 04



Fonte: autores do projeto

- INDENIZAÇÃO PARA A GRÁVIDA DEMITIDA

Cargo: Auxiliar de Caixa

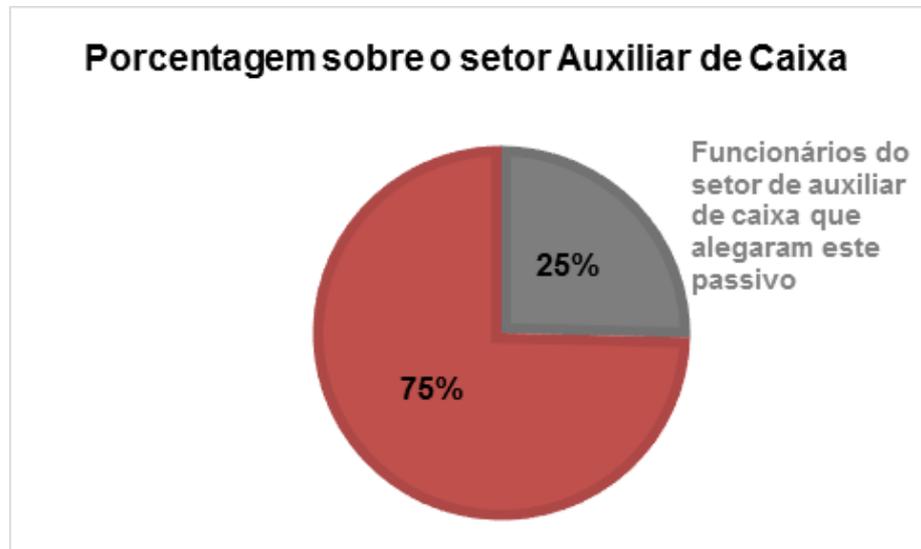
Quantidade de funcionários na unidade de Mogi Guaçu: 20

Quantidade de funcionários no setor de caixa: 04

Quantidade de funcionários com possíveis passivos: 01

Simulando este acontecimento no caso de Giovana, é possível elaborar o gráfico a seguir que mostra quantitativamente a relação do passivo trabalhista indenização para a grávida demitida no setor de auxiliar de caixa.

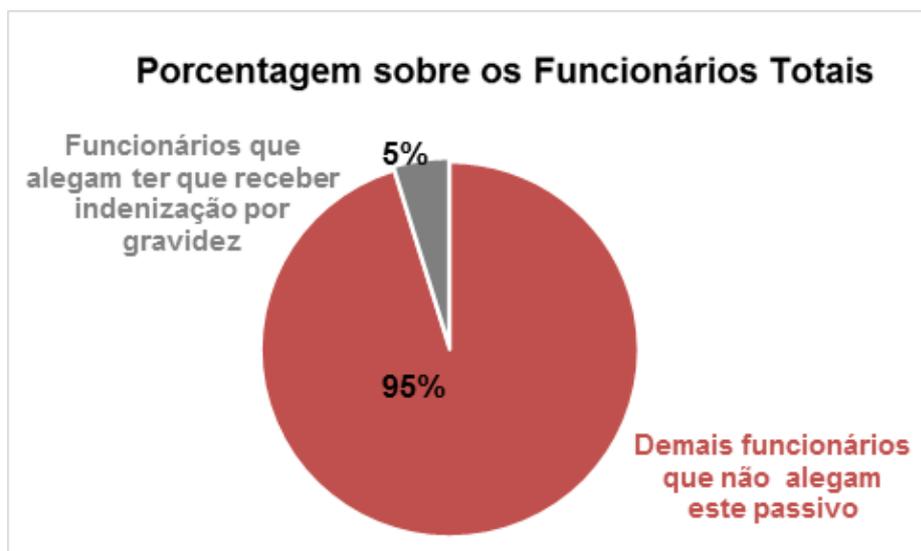
Gráfico 05



Fonte: autores do projeto

As informações sugerem que no setor de auxiliar de caixa dos quatro funcionários existentes, uma alega ter passivos trabalhistas, equivalendo desta forma 25% do total de funcionários do setor, então os demais três funcionários não geram “problemas” para a empresa. Abaixo, segue o gráfico que figura a comparação do passivo encontrado no setor de auxiliar de caixa perante os demais funcionários da empresa.

Gráfico 06



Fonte: autores do projeto

Analisando este fato perante a empresa, apenas uma funcionária passa problemas relacionados a demissão no período de gravidez que em números representa 5%, mas se atentarmos a esta unidade loja que em média é uma empresa com poucos funcionários, este passivo deve ser examinado com cautela e ser evitado.

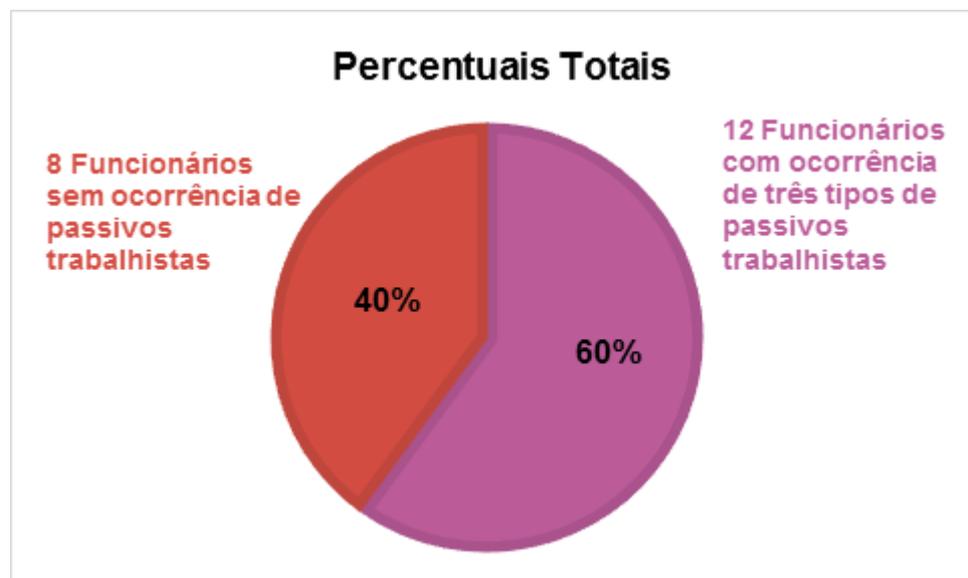
3.3.3 CONCLUSÃO

Após todas as análises feitas sobre a unidade da loja Vitrine S.A. situada em Mogi Guaçu, é possível gerar as seguintes conclusões:

- a quantidade total de funcionários na unidade de Mogi Guaçu é igual a 20,
- a quantidade de funcionários com possíveis passivos trabalhistas dos diferentes tipos é equivalente a 12,
- e a quantidade de funcionários que não passaram ou sofreram passivos trabalhistas na empresa foram 8.

Estes valores em percentuais são expressos no gráfico a baixo:

Gráfico 07



Fonte: autores do projeto

Dos 100% de funcionários totais que equivalem a vinte pessoas, mais da metade dos colaboradores, ou seja 60%, tiveram a ocorrência de passivos trabalhistas durante o período de trabalho na loja.



Estas pessoas (12) como citado anteriormente, alegaram irregularidades referentes ao seu trabalho nos setores de vendas, gerência e auxiliar de caixa. Os demais setores que somam 8 pessoas não alegaram nenhuma alteração na forma de trabalho de seus funcionários que esteja fora da lei.

A quantidade é preocupante para a loja pois poderá levar a ocorrer prejuízos tanto financeiros ou até mesmo de imagem. O número de pessoas que trabalham de forma correta e de acordo com as leis trabalhistas equivalem a apenas 40% do total da loja.

3.4 MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS AOS NEGÓCIOS

Na disciplina de Métodos Quantitativos Aplicados aos Negócios iremos demonstrar através da fórmula do Valor Futuro, atualizado pela Taxa Selic, considerado os juros compostos, o valor total em reais que a empresa Vitrine S/A deve pelos três passivos trabalhistas constatados.

3.4.1 CÁLCULO DE CORREÇÃO MONETÁRIA DO PRIMEIRO PASSIVO TRABALHISTA CONSTATADO: INTERVALO INTRAJORNADA

O primeiro passivo trabalhista constatado foi o de intervalo intrajornada, no qual os dez vendedores da loja de Mogi Guaçu da empresa Vitrine S/A, ao longo de oito meses, de uma hora de almoço de que tinham direito, estavam realizando apenas trinta minutos, sendo assim, cada vendedor deve receber sobre cada hora de almoço para cada dia trabalhado, mais um acréscimo de 50% sobre seu salário correspondente ao período em que ocorreu tal fato, dessa forma, segue abaixo, a tabela com a correção monetária:

Período	Salário	Acréscimo	Diferença	% Ajuste (Selic)	Período	Atualizado	Acumulado
set/17	R\$ 1.651,42	R\$ 2.665,13	R\$ 1.013,71	0,64%	1	R\$ 1.020,20	R\$ 1.020,20
ago/17	R\$ 1.651,42	R\$ 2.665,13	R\$ 1.013,71	0,80%	2	R\$ 1.029,99	R\$ 2.050,19
jul/17	R\$ 1.651,42	R\$ 2.665,13	R\$ 1.013,71	0,80%	3	R\$ 1.038,23	R\$ 3.088,43
jun/17	R\$ 1.651,42	R\$ 2.665,13	R\$ 1.013,71	0,81%	4	R\$ 1.046,96	R\$ 4.135,38
mai/17	R\$ 1.651,42	R\$ 2.665,13	R\$ 1.013,71	0,93%	5	R\$ 1.061,73	R\$ 5.197,12
abr/17	R\$ 1.651,42	R\$ 2.665,13	R\$ 1.013,71	0,79%	6	R\$ 1.062,72	R\$ 6.259,84
mar/17	R\$ 1.651,42	R\$ 2.665,13	R\$ 1.013,71	1,05%	7	R\$ 1.090,61	R\$ 7.350,44
fev/17	R\$ 1.651,42	R\$ 2.665,13	R\$ 1.013,71	0,87%	8	R\$ 1.086,45	R\$ 8.436,89
							R\$ 84.368,92

Como podemos observar através do cálculo de correção monetária, a empresa Vitrine S/A gerou um passivo por cada vendedor de um valor de R\$ 8.436,89 correspondente ao período em que estavam realizando menos tempo de almoço do que tinham direito, assim, somando o valor dos dez funcionários, a empresa gerou um total de R\$ 84.368,92 de passivo trabalhista.

3.4.2 CÁLCULO DE CORREÇÃO MONETÁRIA DO SEGUNDO PASSIVO TRABALHISTA CONSTATADO: ROMPIMENTO DO CONTRATO DE EXPERIÊNCIA

O segundo passivo trabalhista ocorrido foi o de rompimento de contrato de experiência, onde o gerente de vendas que estava em um contrato de experiência de noventa dias, foi demitido sem justa causa antes de seu terceiro mês de experiência, sendo assim, teve direito ao salário mais 13º, férias, 1/3 de férias e FGTS, todos proporcionais ao período em que a empresa deve pelo passivo trabalhista, então, a correção monetária desse caso será a seguinte:

Período	Salário	Acréscimo	Diferença	% Ajuste (Selic)	Período	Atualizado	Acumulado
mai/17	R\$ 4.119,55	R\$ 5.250,14	R\$ 1.130,59	0,93%	1	R\$ 1.141,10	R\$ 1.141,10

Com este cálculo de correção monetária, vemos que por este passivo trabalhista, a empresa Vitrine S/A gerou um passivo de R\$ 1.141,10 correspondente ao mês que o funcionário ainda teria direito de experiência, conforme seu contrato, porém, foi demitido antes.

3.4.3 CÁLCULO DE CORREÇÃO MONETÁRIA DO TERCEIRO PASSIVO TRABALHISTA CONSTATADO: INDENIZAÇÃO PARA A GESTANTE DEMITIDA

Conforme constatado, o terceiro passivo trabalhista foi ocasionado pela demissão de uma auxiliar de vendas (caixa) por causa da redução de funcionários que a empresa estava realizando. Porém, antes mesmo da demissão, ela estava se sentindo bastante indisposta e ao procurar um médico, ela descobriu que estava grávida de três meses, com isso, terá o direito ao salário mais 13º, FGTS e INSS correspondentes ao período, que será do mês em que se provou a gravidez até o quinto mês após o parto, sendo assim, segue a tabela com correção monetária:

Período	Salário	Acréscimo	Diferença	% Ajuste (Selic)	Período	Atualizado	Acumulado
set/17	R\$ 1.248,58	R\$ 1.552,41	R\$ 303,83	0,64%	1	R\$ 305,77	R\$ 305,77
ago/17	R\$ 1.248,58	R\$ 1.552,41	R\$ 303,83	0,80%	2	R\$ 308,71	R\$ 614,49
jul/17	R\$ 1.248,58	R\$ 1.552,41	R\$ 303,83	0,80%	3	R\$ 311,18	R\$ 925,67
jun/17	R\$ 1.248,58	R\$ 1.552,41	R\$ 303,83	0,81%	4	R\$ 313,79	R\$ 1.239,46
mai/17	R\$ 1.248,58	R\$ 1.552,41	R\$ 303,83	0,93%	5	R\$ 318,22	R\$ 1.557,68
abr/17	R\$ 1.248,58	R\$ 1.552,41	R\$ 303,83	0,79%	6	R\$ 318,52	R\$ 1.876,20
mar/17	R\$ 1.248,58	R\$ 1.552,41	R\$ 303,83	1,05%	7	R\$ 326,88	R\$ 2.203,08
fev/17	R\$ 1.248,58	R\$ 1.552,41	R\$ 303,83	0,87%	8	R\$ 325,63	R\$ 2.528,71
jan/17	R\$ 1.248,58	R\$ 1.552,41	R\$ 303,83	1,09%	9	R\$ 334,97	R\$ 2.863,68
dez/16	R\$ 1.183,45	R\$ 1.471,43	R\$ 287,98	1,12%	10	R\$ 321,91	R\$ 3.185,59
nov/16	R\$ 1.183,45	R\$ 1.471,43	R\$ 287,98	1,04%	11	R\$ 322,69	R\$ 3.508,28
out/16	R\$ 1.183,45	R\$ 1.471,43	R\$ 287,98	1,05%	12	R\$ 326,44	R\$ 3.834,72

Observando este último cálculo de correção monetária, vemos que a empresa Vitrine S/A gerou um passivo com um total de R\$ 3.834,72, acumulado durante todo o período em que a funcionária terá direito ao passivo.

3.4.4 CONCLUSÃO

Com cada caso constatado na loja de Mogi Guaçu da empresa Vitrine S/A, a empresa gerou quantias diferentes de passivo trabalhista.

No primeiro caso, gerou um passivo no total de R\$ 84.368,92. No segundo caso, um total de R\$ 1.141,10. Por fim, no terceiro caso, um total de R\$ 3.834,72.

Considerando os três casos identificados, a loja de Mogi Guaçu da empresa Vitrine S/A gerou um valor total de R\$ 89.344,74 pelos passivos trabalhistas.

3.5 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

3.5.1 CONCEITO

O Capital de Giro é fundamentado no que a empresa consegue pagar de dívidas, seus recursos está relacionado com todas as contas financeiras que giram ou movimentam a empresa como estoque, pagamento de fornecedores, financiamento de vendas aos clientes, salários de funcionários, pagamento de impostos, despesas operacionais e etc.

3.5.2 BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é uma das principais demonstrações contábeis das empresas, ele é formado por uma representação gráfica do patrimônio da empresa com os dados quantitativos e qualitativos, se caracteriza por valores do Ativo, Passivo e do Patrimônio Líquido em qualquer período que a empresa determinar, normalmente é trimestral ou anual.

Segundo Marion (2009, p.56), o Balanço Patrimonial é “o mais importante relatório gerado pela contabilidade. Através dele pode-se identificar a saúde financeira e econômica da empresa no fim do ano ou em qualquer data prefixada”.

Segue abaixo o Balanço Patrimonial do ano de 2015 da empresa Magazine Luiza, que está disponível no site da Bovespa.

Tabela 1 – Balanço patrimonial 2015.

Conta	Descrição	31/12/2015
1	Ativo Total	R\$5.588.537,00
1.01	Ativo Circulante	R\$3.360.515,00
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 617.465,00
1.01.02	Aplicações Financeiras	R\$ 497.623,00
1.01.03	Contas a Receber	R\$ 435.225,00
1.01.04	Estoques	R\$1.353.092,00
1.01.06	Tributos a Recuperar	R\$ 334.344,00
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	R\$ 122.766,00
1.01.08.03	Outros	R\$ 122.766,00
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	R\$ 86.152,00
1.01.08.03.02	Outros Ativos	R\$ 36.614,00
1.02	Ativo Não Circulante	R\$2.228.022,00



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$ 758.706,00
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	R\$ 46.728,00
1.02.01.03	Contas a Receber	R\$ 2.595,00
1.02.01.06	Tributos Diferidos	R\$ 229.347,00
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	R\$ 229.347,00
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	R\$ 480.036,00
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	R\$ 177.295,00
1.02.01.09.04	Outros ativos	R\$ 54.291,00
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	R\$ 248.450,00
1.02.02	Investimentos	R\$ 384.025,00
1.02.02.01	Participações Societárias	R\$ 384.025,00
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	R\$ 384.025,00
1.02.03	Imobilizado	R\$ 578.571,00
1.02.04	Intangível	R\$ 506.720,00
2	Passivo Total	R\$5.588.537,00
2.01	Passivo Circulante	R\$2.874.782,00
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	R\$ 153.903,00
2.01.02	Fornecedores	R\$1.894.157,00
2.01.03	Obrigações Fiscais	R\$ 30.605,00
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	R\$ 568.350,00
2.01.05	Outras Obrigações	R\$ 227.767,00
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	R\$ 68.404,00
2.01.05.02	Outros	R\$ 159.363,00
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	R\$ -
2.01.05.02.04	Receitas a Apropriar	R\$ 41.399,00
2.01.05.02.05	Impostos Parcelados	R\$ -
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	R\$ 117.964,00
2.02	Passivo Não Circulante	R\$2.051.543,00
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	R\$1.254.960,00
2.02.02	Outras Obrigações	R\$ 2.261,00
2.02.02.02	Outros	R\$ 2.261,00
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	R\$ 2.261,00
2.02.04	Provisões	R\$ 243.412,00
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	R\$ 243.412,00
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	R\$ 550.910,00
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	R\$ 550.910,00
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	R\$ 662.212,00
2.03.01	Capital Social Realizado	R\$ 606.505,00
2.03.02	Reservas de Capital	R\$ 4.993,00
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-R\$ 9.574,00
2.03.02.07	Reserva de Capital	R\$ 14.567,00
2.03.04	Reservas de Lucros	R\$ 52.342,00
2.03.04.01	Reserva Legal	R\$ 16.143,00



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	R\$	36.199,00
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-R\$	1.628,00
2.03.02.07	Reserva de Capital	R\$	14.567,00
2.03.04	Reservas de Lucros	R\$	52.342,00
2.03.04.01	Reserva Legal	R\$	16.143,00
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	R\$	36.199,00
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-R\$	1.628,00

3.5.3 ANÁLISE DA LIQUIDEZ

Os índices de liquidez nos mostram a capacidade de pagamento da empresa através de seus compromissos com fornecedores e funcionários, neste projeto utilizamos a Liquidez Corrente, que nos indica quanto à entidade poderá dispor seus recursos de curto prazo (Caixas, bancos, estoques, clientes) e suas dívidas em curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores).

Fórmulas utilizadas:

Liquidez Imediata= Disponível / Passivo Circulante.

Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.

Liquidez Seca= (Ativo Circulante - Estoque - Despesas antecipadas) / Passivo Circulante.

Liquidez Geral= (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo)

	31/12/2015	
LIQUIDEZ CORRENTE:	R\$ 3.360.515,00	1,17
	R\$ 2.874.782,00	
LIQUIDEZ SECA:	R\$ 2.007.423,00	0,70
	R\$ 2.874.782,00	
LIQUIDEZ GERAL:	R\$ 4.119.221,00	0,84
	R\$ 4.926.325,00	



A liquidez geral mostra a capacidade da empresa de pagar suas obrigações de curto e de longo prazo em um contexto geral, nesse caso a capacidade é de 0,84, significa que pra cada R\$1,00 de dívida de curto e/ou longo prazo, ela tem R\$0,84 para cumprir com suas obrigações.

A liquidez corrente mede a capacidade que a empresa tem de pagar suas dívidas de curto prazo e quanto ela mantém no seu ativo circulante, na Vitrine S/A possui índice de liquidez corrente de 1,17, ou seja, pra cada R\$1,00 de dívida de curto prazo da empresa ela tem capacidade de paga-la e ainda lhe sobra R\$ 0,17 no seu ativo circulante, nesse caso é bom para a empresa, pois ela consegue pagar suas dívidas de curto prazo, mas não sobra muito para seu ativo circulante.

A liquidez seca mede o percentual de dívida de curto prazo em condições de serem liquidadas mediante uso de ativos monetários de maior liquidez, índice de liquidez seca da Vitrine S/A de 0,70, a mesma não possui capacidade de liquidar suas dívidas de curto prazo com seus ativos monetários de maior liquidez, o que deixa a empresa em uma situação complicada, no caso teria que optar em parcelar as dívidas em longo prazo.

3.5.4 ANÁLISE DO CAPITAL DE GIRO

Para analisar o capital de giro de uma empresa é necessário utilizar a fórmula abaixo:

Ativo Circulante – Passivo Circulante

AC: Ativo circulante (caixa, bancos, aplicações financeiras, contas a receber etc.)

PC: Passivo circulante (fornecedores, contas a pagar, empréstimos etc.)

ATIVO CIRCULANTE	R\$ 3.360.515,00	R\$ 485.733,00
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 2.874.782,00	

3.5.5 PASSIVOS TRABALHISTAS

O Passivo trabalhista ocorre quando uma empresa ou um empregador deixa de cumprir com suas obrigações trabalhistas, no nosso projeto interdisciplinar teve alguns passivos trabalhistas gerados pela empresa de Mogi Guaçu. Como o balanço da Vitrine S/A é referente a todas as lojas a análise foi efetuada pelo balanço geral.

Os valores totais dos passivos trabalhistas são de R\$ 89.344,74, nós da Vitrine S/A optamos por financiar esses passivos em oitenta parcelas de R\$ 1.116,80, pois através das análises de liquidez vemos que a Vitrine S/A consegue se manter no momento, apenas com dívidas de longo prazo, para que não atinja o Capital de Giro da empresa.

3.5.6 CONCLUSÃO

Dentro de uma organização empresarial há várias maneiras de se evitar passivos trabalhistas, é o que este Plano de Gestão de Passivos Trabalhistas buscou solucionar. Algumas ferramentas como as disciplinas estudadas neste semestre, possibilitaram afirmar que se deve investir em Segurança no Trabalho, Recursos Humanos, Departamento De Pessoal e Assessoria Jurídica a fim de que se evite ou, pelo menos, diminua o passivo trabalhista.

Pode se concluir que estes passivos trabalhistas da empresa Vitrine S.A. de certo modo não irão prejudicar a atividade econômica da empresa, analisando a sua situação financeira, pois, foram feitos os cálculos de correção monetária para cada passivo trabalhista constatado na loja de Mogi Guaçu. Levando em consideração a soma dos valores acumulados dos três passivos trabalhistas constatados, a empresa Vitrine S/A totalizou R\$ 89.344,74 gerados pelos passivos trabalhistas.

Conforme a Administração do Capital de Giro podemos concluir que a empresa consegue quitar suas dívidas a longo prazo, em torno de oitenta parcelas, pois as dívidas a curto prazo colocariam a empresa em uma situação complicada.

4 CONCLUSÃO

Na disciplina de Estatística Aplicada pode - se concluir que os dados encontrados na unidade de Mogi Guaçu fizeram com que a empresa obtivesse uma pesquisa de estatística melhor e mais minuciosa sobre o que realmente aconteceu em seu exercício. Em uma visão geral, apenas 40% dos funcionários estão trabalhando de forma correta, de acordo com a legislação dos direitos trabalhistas. É necessário considerar este valor, pois a unidade poderá vir a ter perdas significativas se não praticar as normas exigidas dentro da CLT.

Em relação a disciplina de Gestão de Passivos Trabalhistas, uma empresa pode ir à falência pelo motivo de uma grande quantidade de passivos trabalhistas, pois a CLT ampara e exige que o cumprimento desses direitos seja assegurado ao trabalhador. Há maneiras do administrador da empresa evitar passivos, porém deve se investir em segurança no trabalho, Recursos Humanos, Departamento De Pessoal, Assessoria Jurídica e todas as formas possíveis para evitar ou, pelo menos, diminuir o passivo trabalhista. Dos três passivos que foi verificado, dois poderiam ser revertidos, se houvesse conhecimento das leis.

A matéria de Aspectos Jurídicos da Estruturação empresarial nos possibilitou explicar cada detalhe e cada característica desse processo burocrático de abertura de uma empresa enquadrada como sociedade anônima. Podendo então, concluir que é totalmente possível abrir uma sociedade anônima na cidade de Mogi Guaçu com as mesmas características da Vitrine S/A de capital aberto, feita sob subscrição pública, sendo de grande porte, do comercio varejista, enquadrada no lucro real, e com ações negociadas na bolsa de valores.

Na matéria da Administração do Capital de Giro podemos concluir que a empresa ainda consegue se manter no mercado, porém só consegue quitar suas dívidas a longo prazo, as dívidas a curto prazo colocaria a empresa em uma situação complicada. Conseguimos chegar nessa conclusão, pois utilizamos as análises de liquidez corrente, seca, geral e capital de giro, com os dados do balanço patrimonial.

Na disciplina de Métodos Quantitativos Aplicados aos Negócios, foram feitos os cálculos de correção monetária para cada passivo trabalhista constatado na loja de Mogi Guaçu da empresa Vitrine S/A, sendo assim, levando em consideração a soma dos valores



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

acumulados dos três passivos trabalhistas constatados, a empresa Vitrine S/A deve um total de R\$ 89.344,74 gerados pelos passivos trabalhistas.

REFERÊNCIAS

ESTATÍSTICA APLICADA

Kazmier, Leonard J. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. Bookman, 4º ed. Trad. Adriano S. V. Cardoso. Porto alegre, 2006.

Disponível em: <https://www.infoescola.com/matematica/estatistica/>

Disponível em: <https://unitedstatisticians.com/blog/estatistica-aplicada-administracao/#ixzz4t28u1YXB>

Disponível em: <https://www.sine.com.br/media-salarial-para-caixa>

GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/De15452.htm

Disponível em: <<http://www.rhportal.com.br/artigos-rh/como-evitar-as-aes-trabalhistas/>>

Disponível em:

<<https://economia.uol.com.br/empreendedorismo/noticias/redacao/2016/09/14/de-cada-dez-empresas-seis-fecham-antes-de-completar-5-anos-aponta-ibge.htm>>

Disponível em : <<http://www.metadados.com.br/blog/2016/12/02/jornada-de-trabalho-regras-e-legislacao/>>

Disponível em: <http://www.jornaldaparaiba.com.br/concursos/noticia/56515_advogado-responde-duvidas-sobre-relacoes-trabalhistas-com-autonomos>

Disponível em:

<<https://www.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/busca?q=INTERVALO+INTRAJORNADA+-+ART.+71+DA+CLT>>

Disponível em: http://www.guiatrabalhista.com.br/guia/contrato_experiencia.html

Disponível em: <<http://direito-trabalhista.info/direitos-do-trabalhador/contrato-de-trabalho.html>>

Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2015/08/26/foi-demitido-durante-o-contrato-de-experiencia-conheca-direitos-e-deveres.htm>>

Disponível em: <<http://www.trtsp.jus.br/geral/tribunal2/LEGIS/CLT/TITULOIV.html>>

Disponível em: <<http://revistacrescer.globo.com/Gravidez/Vida-de-gravida/noticia/2014/10/quais-sao-os-direitos-da-gravida-no-trabalho.html>>

Disponível em: <<http://www.direitodoempregado.com/fui-demitida-mas-nao-sabia-que-estava-gravida/>>

Disponível em: <http://www.guiatrabalhista.com.br/tematicas/gravidez_inicio_estab.htm>

Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2013/02/13/empresa-e-condenada-por-demitir-gravida-conheca-os-direitos-das-maes-trabalhadoras.htm#fotoNav=2>>

ASPECTOS JURÍDICOS DA ESTRUTURAÇÃO EMPRESARIAL

Carota, José Carlos e Filho, Roberto Domanico. **Gestão Corporativa: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro – RJ. Editora Freitas Bastos, 2015.

Disponível em: <<http://www.normaslegais.com.br/guia/clientes/sociedade-anonima-capital-acoas.htm>>

Disponível em: <http://www.portaldoinvestidor.gov.br/menu/primeiros_passos/papel_CVM.html>

Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/obrigacoes/estatutocontratosocial.htm>>

Disponível em: <<https://conta.mobi/blog/junta-comercial-o-que-e-para-que-serve/>>

Disponível em: <<https://endeavor.org.br/junta-comercial/>>

Disponível em: <<https://www.jucemg.mg.gov.br/ibr/servicos+registro-de-sociedade-anonima>>



Disponível em: < <http://www.sebrae-sc.com.br/leis/default.asp?vcdtexto=4043&%5E%5>>

Disponível em: < <http://jucisrs.rs.gov.br/constituicao-de-sociedade-anonima>>

Disponível em: < https://www.jurisway.org.br/v2/dhall.asp?id_dh=18506>

Disponível em: < <http://sociedade-anonima.info/valores-mobiliarios/acoes.html>>

Disponível em :

<http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=2703>

Disponível em: < http://www.institucional.jucesp.sp.gov.br/downloads/anexo3_SA.pdf>

METODOS QUANTITATIVOS APLICADO AOS NEGOCIOS

Disponível em: <<http://idg.receita.fazenda.gov.br/orientacao/tributaria/pagamentos-e-parcelamentos/taxa-de-juros-selic>>

ANEXOS

PESQUISA DE OPINIÃO: ALIMENTAÇÃO NA FACULDADE

Objetivo: Conhecer a forma de alimentação dos alunos na faculdade.

- 1) Você traz algum alimento para comer na faculdade? Com qual frequência?
 - Nunca**
 - De 1 a 2 dias da semana**
 - De 3 a 4 dias da semana**
 - Todos os dias da semana**

- 2) Você compra algum alimento na faculdade? Com qual frequência?
 - Nunca**
 - De 1 a 2 dias da semana**
 - De 3 a 4 dias da semana**
 - Todos os dias da semana**

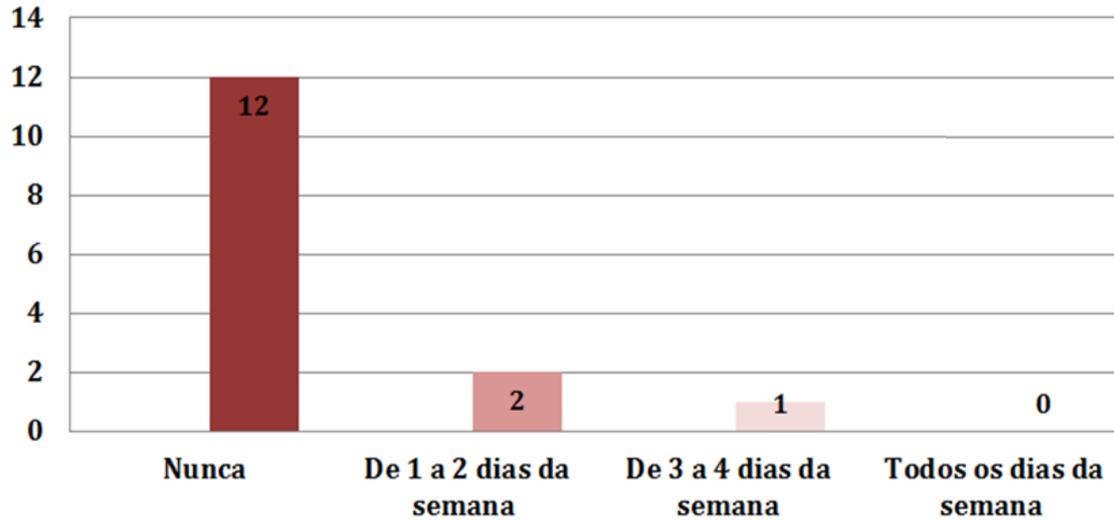
- 3) Quando você come na faculdade, o que você mais consome?
 - Comida** (arroz e feijão, etc)
 - Salgados** (pastel, esfirras, lanches, etc)
 - Doces**
 - Nenhum**

- 4) Em média, por semana quanto você gasta em alimentação na faculdade?
 - Nada**
 - Até R\$ 10,00**
 - Até R\$ 20,00**
 - Mais de R\$ 20,00**

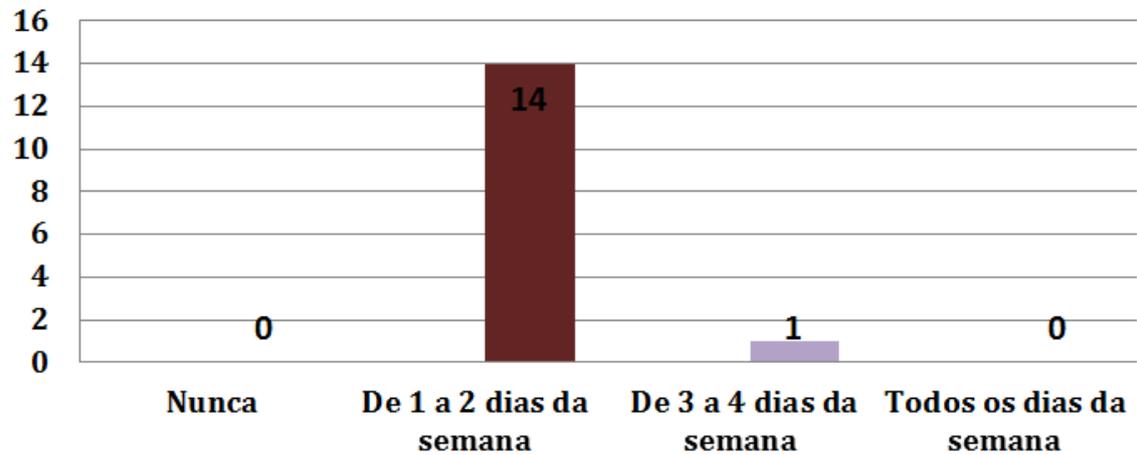
- 5) Qual destas outras opções você gostaria que fosse oferecido na faculdade?
 - Self-Service**
 - Porções**
 - Alimentos Naturais**
 - Vitaminas e Batidas**

Resultados:

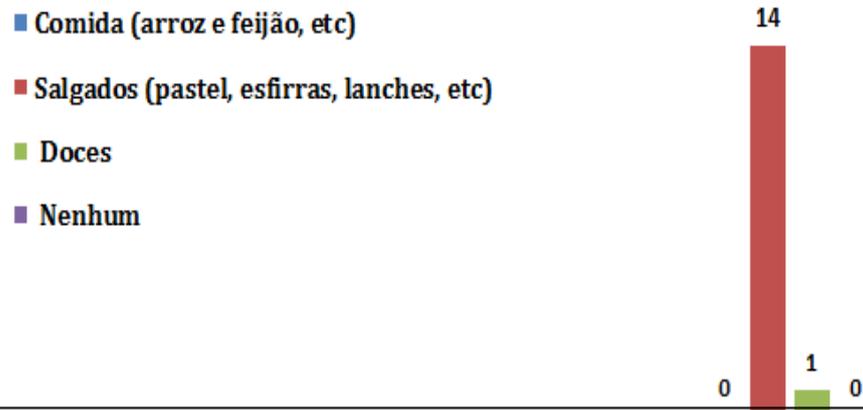
VOCÊ TRAZ ALGUM ALIMENTO PARA COMER NA FACULDADE? COM QUAL FREQUÊNCIA?



VOCÊ COMPRA ALGUM ALIMENTO NA FACULDADE? COM QUAL FREQUÊNCIA?

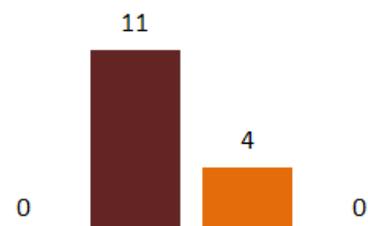


QUANDO VOCÊ COME NA FACULDADE, O QUE VOCÊ MAIS CONSOME?



EM MÉDIA, POR SEMANA, QUANTO VOCÊ GASTA EM ALIMENTAÇÃO NA FACULDADE?

■ Nada ■ Até R\$ 10,00 ■ Até R\$ 20,00 ■ Mais de R\$ 20,00



**QUAL DESTAS OUTRAS OPÇÕES VOCÊ
GOSTARIA QUE FOSSE OFERECIDO NA
FACULDADE?**

